

# 2018

## 15 Cases Benchmarking de Boas Práticas Socioambientais



Realização:



Apoio:





# benchmarking brasil

## **CASES CERTIFICADOS EM 2018** Ordem alfabética

### **Abbott Laboratórios do Brasil**

**Case:** Gestão de Águas na Indústria

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Responsável:** Sylvio Cesar Muniz Claro

**Cargo:** Coordenador de EHS

**Temática:** Recursos Hídricos e Efluentes

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 6. Água Potável

**Resumo:** O projeto consiste na criação de uma equipe multidisciplinar para desenvolvimento de um Processo de Gestão de Água na fábrica do Rio de Janeiro, desde o estudo inicial de ações, passando por discussões técnicas e comerciais, e culminando na implantação de projetos de engenharia e iniciativas para reaproveitamento, reuso e economia de água. Este sistema total de gestão de águas foi desenvolvido internamente por esta equipe, sendo também elaborado um programa de educação ambiental para funcionários, seus dependentes (filhos) e para a comunidade. Os sistemas implementados permitiram que 30% da água utilizada em toda a planta industrial seja proveniente de fontes de reuso. Além disso, houve uma redução de 24% no consumo de água em apenas um ano.

## **Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana**

**Case:** Smart Campus Facens

**Cidade:** Sorocaba

**Estado:** SP

**Responsável:** Luciana Gomes Pereira Pinto

**Cargo:** Coordenadora de Projetos

**Temática:** Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11.Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** O Smart Campus Facens é um laboratório vivo que busca de soluções de problemas reais, baseados nos conceitos de cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis (CHIS), conectando a comunidade acadêmica, mercado e sociedade. Teve início em 2014 com o objetivo pesquisar, integrar, desenvolver, implementar, testar e analisar, no campus da FACENS, soluções para Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis, em parceria com empresas nacionais e internacionais de notório saber e com vasta experiência, de tal forma que os alunos possam acessar o estado da arte em soluções, que poderão ser replicadas nos bairros e municípios, utilizando o campus universitário como uma área para estudos. Com 8 eixos de atuação Educação & Cultura, Energia, Indústrias e Negócios, Meio Ambiente, Mobilidade & Segurança, Saúde & Qualidade de Vida, Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), Urbanização e a Governança. Está alinhado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e já recebeu 2 prêmios internos.

## **Copel GeT**

**Case:** Arranjo Produtivo Local

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** Paraná

**Responsável:** Edelnice Rugeski

**Cargo:** Superintendente de Meio Ambiente

**Temática:** Arranjos Produtivos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 2. Fome Zero

**Resumo:** Programa destinado ao fomento de atividades econômicas, voltado para o incentivo de cadeias produtivas inerentes à agricultura familiar. Realizado com 100 famílias produtoras, de quatro municípios do Estado do Mato Grosso.

Orientado ao fomento de atividades hortifrutigranjeira e pecuária leiteira por estas serem disseminadas nos municípios em questão. O público a ser atendido foi definido em conjunto pela equipe responsável e gestores municipais, atendendo a essência dos objetivos propostos. Foram princípios estruturantes a construção de uma identidade coletiva e vínculo com o lugar em que se produz e comercializa, visando ao final do trabalho uma configuração favorável de fortalecimento da cadeia produtiva da agricultura familiar. As atividades relacionadas ao meio ambiente refletem na qualidade futura e no bem-estar das próximas gerações.

## **CTG Brasil**

**Case:** Ecologia e o Manejo de Peixes

**Cidade:** Chavantes

**Estado:** SP

**Responsável:** Norberto Castro Vianna

**Cargo:** Consultor de Meio Ambiente

**Temática:** Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** Este trabalho associou a análise de ovos e larvas através da metodologia ecológica quantitativa com metodologias de genética molecular para identificação precisa de ovos, larvas de peixes recém eclodidos e juvenis ao nível de espécies, permitindo a determinação das principais áreas de recrutamento e soltura, demonstrando quais espécies devem ter prioridade em ações de manejo ecológico e o quanto de esforço deve ser empregado para seu efetivo sucesso. Além disto, conclui-se que biótopos preservados como, lagoas e tributários, apresentam melhores condições de reprodução e manutenção da diversidade de peixes nativos. Assim, a metodologia empregada foi pioneira em propiciar uma eficácia no diagnóstico de ambientes que devem ser realmente preservados e uma precisão na escolha das espécies que devem ser alvo de manejo para a importante função na manutenção das populações nativas de peixes.

**Empresa de Energia São Manoel**

**Case:** Conservação de peixes em UHE's

**Cidade:** Jacareacanga

**Estado:** PA

**Responsável:** Thiago José Millani

**Cargo:** Gestor Operacional de Meio Ambiente

**Temática:** Proteção e Conservação

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** O comissionamento de uma unidade geradora do setor elétrico brasileiro vinha, ao longo dos anos, sendo realizado pela equipe de Engenharia, focando os componentes elétricos e mecânicos, responsáveis pela geração de energia elétrica, sem considerar os impactos sobre os peixes. Diante disso, a participação de uma equipe de Meio Ambiente durante o comissionamento das Unidades Geradoras - UG integrada e alinhada com a Engenharia é fundamental. Após um período de estudo e planejamento foi proposto um Plano Ambiental para acompanhamento do comissionamento. Com o início dos trabalhos e a integração das equipes de meio ambiente e Engenharia, foram adotados alguns procedimentos que se

somaram aos cuidados que estavam sendo tomados e evitaram danos aos peixes. O uso da comporta vagão a jusante como barreira física, a partida da UG de forma lenta com a movimentação das pás antes da abertura do distribuidor, assim como o monitoramento em tempo real dos peixes no canal de fuga, foram determinantes.

### **Fundação Alphaville**

**Case:** Convivência que Constrói

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Aline Oliveria

**Cargo:** Coordenadora de Comunicação

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** A metodologia para desenvolvimento comunitário da Fundação Alphaville foi escrita coletivamente. Chamada Convivência que Constrói, está fundamentada nas experiências e tecnologias sociais desenvolvidas, com foco na valorização das vocações locais e na transferência do olhar de responsabilidade para a comunidade. A instituição atua para que as pessoas se tornem agentes transformadores de suas realidades, promovendo o fortalecimento individual, coletivo e territorial por meio de ferramentas de Programação Neurolinguística, que reprogramam padrões de comportamento, propondo a ressignificação e a abertura para possibilidades futuras. Planejada inicialmente para grupos comunitários, as aplicações se estendem com sucesso ao setor público, empresas, funcionários da mantenedora e até a associações de moradores de empreendimentos da Alphaville Urbanismo.

### **Instituto do Câncer**

**Case:** QUIZ DE CAPACITAÇÃO DO PGRSS

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Vânia Rodrigues Pereira

**Cargo:** Gerente

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade

**Resumo:** O principal objetivo que nos motivou a realizar este modelo de capacitação foi o de levar aos funcionários informações sobre a relevância do descarte correto dos resíduos e conscientizar sobre a importância da reciclagem dos mesmos. Desta forma alcançar maior sensibilização dos funcionários sobre a preservação do meio ambiente e participação ativa de cada pessoa em todo processo de hábitos cada vez mais sustentáveis.

### **Instituto Fucape**

**Case:** 120% Sustentável

**Cidade:** Vitória

**Estado:** ES

**Responsável:** Valcemiro Nossa

**Cargo:** Diretor Administrativo

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 7. Energia Limpa e Acessível

**Resumo:** O Projeto 120% Sustentável, lançado em 2016 e idealizado pelos alunos da Instituição, tem por objetivo mitigar 100% dos impactos ambientais naturais provocados pelas atividades da Instituição e devolver ainda 20% para a sociedade, por meio das ações de sustentabilidade empreendidas. O Projeto é composto por cinco grandes ações: Energia Limpa – Usina Fotovoltaica; Captação de água pluvial; Logística Reversa de Resíduos; Estacionamento Verde – Carona Solidária; e Reflorestamento das margens do Rio Santa Maria, que abastece a Grande Vitória. A captação dos recursos

se dá por meio da economia da conta de energia, a partir da utilização do sistema solar; da captação de contribuições no mercado/sociedade, que também se preocupam em recuperar o meio ambiente; e por meio da cobrança pela utilização da área de estacionamento interno da Instituição. Desta forma, o Projeto também se mantém financeiramente sustentável e tem suas ações geridas pelos próprios estudantes da empresa júnior

## **Metrô SP**

**Case:** Boas Práticas Sustentabilidade

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Luis Sergio de Campos Vilarinho

**Cargo:** Gerente

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** O "Prêmio Boas Práticas em Sustentabilidade" foi criado com o objetivo de estimular, reconhecer e compartilhar iniciativas dos empregados em todos os níveis hierárquicos na realização de ações e práticas inovadoras para a promoção do desenvolvimento sustentável. Na primeira edição foram priorizados os temas mais aderentes aos desafios que estão colocados para a melhoria dos sistemas de gestão implantados: água, eficiência energética, emissões atmosféricas, efluentes líquidos, resíduos sólidos, redução de impactos ambientais e responsabilidade social. As duas práticas vencedoras foram escolhidas por meio de votação popular e por uma comissão julgadora. A premiação se deu em um evento chamado "Sustentabilidade + Trilhos", atividade do programa de construção de cultura da sustentabilidade, e contou com a participação e envolvimento da alta direção.



**Nexa****Case:** Agendas Sociais & PDL**Cidade:** São Paulo**Estado:** SP**Responsável:** Bruna Lima**Cargo:** Coordenadora de Responsabilidade Social**Temática:** Ferramentas e Políticas de Gestão**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 17. Parcerias e Meios de Implementação

**Resumo:** Como parte da estratégia de negócios, a empresa entende que promover o Desenvolvimento Local significa adotar compromissos não convencionais, mas que contribuam como ator social dentro do contexto territorial, construindo dessa forma uma Agenda Positiva de melhorias na qualidade de vida da localidade. Foram 619 participações em 52 momentos de diálogo com as 5 unidades participantes do processo (Fortaleza de Minas, Juiz de Fora, Três Marias, Morro Agudo e Vazante), sendo 377 participações externas de representantes de empresariado local, poder público, sociedade civil organizada, organizações educacionais, líderes comunitários, mídia, comunidade em geral; e 242 participações internas das diversas áreas da empresa, desde nível de liderança até operacional. Como resultados finais, cada unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Local, que de uma forma geral podem ser resumidos em quatro temáticas principais, que serão desenvolvidas em programas corporativos de investimento e mobilização.

**Nexa****Case:** Gestão de Descomissionamento**Cidade:** São Paulo**Estado:** SP**Responsável:** Thaiza Clemente Couto Bissacot**Cargo:** Consultor de Meio Ambiente

**Temática:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

**Resumo:** Como forma de assegurar um fechamento adequado e deixar um legado para a comunidade após o encerramento das operações, o descomissionamento de uma instalação minero-industrial deve ser planejado com o mesmo cuidado da sua implantação. Como envolve aspectos sociais, ambientais e econômicos, o tema é considerado relevante para as operações e ocupa posição estratégica na companhia, sendo devidamente acompanhado de políticas internas que envolvem desde as unidades operacionais até o corpo diretivo. Neste sentido, as etapas de concepção de novos projetos e operação das unidades de mineração e metalurgia são conduzidas com a visão futura de fechamento. Neste sentido, independentemente da legislação, por diretriz interna, todas as operações do grupo e os novos projetos possuem um plano de descomissionamento elaborado de acordo com as referências técnicas vigentes e as melhores práticas de mercado, visando a condução de um processo transparente para todos os stakeholders envolvidos.

**Ouronitro**

**Case: TECNOLOGIA CHORUME FREE**

**Cidade:** Campinas

**Estado:** SP

**Responsável:** Plinio Ghirello Filho

**Cargo:** Diretor Industrial

**Temática:** Recursos Hídricos

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** O desafio do tratamento do lixiviado de aterro sanitário, o chorume, é grande variabilidade de suas características. O problema

carece de uma solução cabal, não só no Brasil, mas no mundo todo. A perspectiva de falta de água e o grande potencial de contaminação do chorume tornam urgente a solução. O chorume é produzido pela degradação biológica dos resíduos orgânicos presentes no Resíduos Sólidos Urbanos (lixo) e contém produtos orgânicos e químicos lixiviados do lixo, tais como metais pesados, hidrocarbonetos, cloretos, carbonatos e nitrogênio amoniacal, entre outros. Diante desse problema, a tecnologia para tratamento de chorume desenvolvida pela Ouronitro, é um processo físico-químico, dividido em quatro etapas, deixando ao final do processo um lodo inerte e a água pronta para reuso.

## **Rio Paranapanema Energia S.A**

**Case:** Espaço Legal

**Cidade:** Chavantes

**Estado:** SP

**Responsável:** Vinicius do Amaral

**Cargo:** Consultor de Patrimônio

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

**Resumo:** A gestão sociopatrimonial de reservatórios hidrelétricos é um processo complexo que exige uma intensa articulação com diferentes órgãos ambientais, instituições e comunidades. É importante esclarecer que uma concessionária de usina hidrelétrica no Brasil não possui responsabilidade exclusiva sobre seu reservatório, e que existem competências compartilhadas e complementares sendo necessária articulação entre os diferentes agentes envolvidos para sua conservação ambiental e sustentabilidade. É necessário conciliar exigências legais quanto ao uso das áreas ambientalmente protegidas, em especial as áreas de preservação permanente, com o direito ao uso múltiplo dos recursos hídricos presentes no reservatório. Assim a conscientização da população para o uso ordenado das margens e das suas águas é

fundamental. Conscientizar as comunidades em seu entorno, para a necessidade de autorização prévia de órgãos ambientais e reguladores em seus diversos usos e ocupações é de extrema relevância.

## **SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo**

**Case:** Comunicadores Socioambientais

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Magali Bittencourt

**Cargo:** Enc. Responsabilidade Socioambiental

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 6. Água potável e Saneamento.

**Resumo:** A prática "Comunicadores Socioambientais" consiste em um trabalho de educação socioambiental que é realizado por empregados voluntários, especialmente treinados no tema que se deseja abordar. O diferencial é o método, inédito no setor de saneamento, de abordagem da população porta a porta, ou seja, a informação é levada às residências, em um formato simples e objetivo

## **Special Dog**

**Case:** Gibi "Turminha Special Dog"

**Cidade:** Santa Cruz do Rio Pardo

**Estado:** SP

**Responsável:** João Paulo Camarinha Figueira

**Cargo:** Gerente de Desenvolvimento Sustentável

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade.

**Resumo:** O projeto Gibi Turminha Special Dog busca contribuir para a prosperidade da sociedade por meio da educação socioambiental e aposta na mudança de comportamento através da sensibilização e conscientização. A cada edição, o gibi beneficia 15 mil crianças de escolas públicas e privadas de nove municípios da região de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), onde fica a Special Dog, empresa fabricante de alimentos para cães e gatos responsável pelo projeto. Os gibis contêm histórias de um conjunto de personagens às voltas com questões como bullying, animais em extinção, respeito aos idosos e gestão de resíduos. Os personagens tratam de problemas e de soluções que valorizam a mudança de atitude. Jogos como caça-palavras e cruzadas reforçam a mensagem. Bem cuidado no conteúdo e na forma, nosso gibi é semestral. Além da distribuição nas escolas do entorno da Special Dog, o material também chega a outras 20 mil crianças da nossa rede de clientes em sete estados brasileiros.



# Benchmarking Brasil

[www.benchmarkingbrasil.com.br](http://www.benchmarkingbrasil.com.br)

55 11 3257-9660/ 3729-9005

